

Jadilson Marinho da Silva  
(Organizador)

# IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

2

Jadilson Marinho da Silva  
(Organizador)

# IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

2

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Impactos de las tecnologías en las ciencias sociales aplicadas 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Jadilson Marinho da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I34 Impactos de las tecnologías en las ciencias sociales aplicadas 2 / Organizador Jadilson Marinho da Silva. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0274-9  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.749222005>

1. Ciencias sociales. I. Silva, Jadilson Marinho da (Organizador). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa - Paraná - Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTACIÓN

Este libro *“Impactos de las tecnologías en las ciencias sociales aplicadas 2”*, resultado de la acción colectiva de varios investigadores que construyen esta obra, parten de la acción y la reflexión, resignificando su experiencia académica y profesional.

El capítulo 1, Alfonso Corte López presenta un estudio que proviene de un proyecto de investigación más amplio en el que se están tratando de conocer si el universitario conoce el uso de herramientas y productos financieros.

El capítulo 2, Edith Grande Triviño, Julieth Ocampo, Daniel Guzmán y Dora Garzón, presenta como objetivo desarrollar una ruta metacognitiva a partir del análisis de los factores que influyen en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes adultos de los Clubs de Inglés del CCAV Zipaquirá.

El capítulo 3, Alicy Aimet Guevara Labaut reflexiona sobre la concepción dual *“Espíritu Santo y ángeles/ Diablo y demonios”* entre los miembros del Templo Evangélico Pentecostés Emmaus, en la ciudad de Xalapa, Veracruz. Analiza los mecanismos de manifestación de estas entidades espirituales en la vida de los creyentes y su carácter explicativo del mundo y de los acontecimientos de la vida cotidiana.

En el capítulo 4, José Félix Mendiguren Abrisqueta reflexiona acerca de la atención y protección legal a niñas y niños disconformes con el género asignado. Otro de los asuntos añadidos son los relativos a la adopción y acogimiento familiar, indicando que no puede existir discriminación por motivo de identidad o expresión de género a la hora de valorar la idoneidad en los procesos de adopción y acogimiento familiar.

En el capítulo 5, Arnulfo García Muñoz, Héctor Manuel Martínez Ruíz, Jorge Alberto González Hernández, Aldara María Díaz Ponce Madrid, Aline del Sol Muñoz Trejo, Jorge Luis Hernández Ulloa y Juan Rafael Díaz Ponce Madrid reflexionan sobre el nivel situacional de las competencias genéricas del docente desde la perspectiva del alumno, la cual se sustenta en los argumentos de Casanova (1998) quien dice que un alto o bajo rendimiento del alumno no puede proceder, exclusivamente, de un buen o mal trabajo del mismo, sino que es consecuencia del adecuado o inadecuado planteamiento organizativo y pedagógico.

En el capítulo 6, la autora Dolores Pineda Campos describe la investigación de los materiales pétreos de construcción originales, para así lograr proponer un tratamiento adecuado de conservación en estas dos fortificaciones de México y España.

En el capítulo 7, el autor Carlos Alberto Hinojosa Salazar objetiva determinar que la orientación tributaria contribuirá a la formalización de las micro y pequeñas empresas de la ciudad de Chachapoyas en 2018.

El tema en el capítulo 8 es *“Perception of socio-environmental risks in land occupation of Playa Ancha, Valparaíso (Chile)”*. Esta investigación analiza los procesos



de territorialización en dos tomas de terreno de Valparaíso (Chile), desde el enfoque de la vulnerabilidad y la producción social del riesgo. Se propone conocer los significados que los pobladores le asignan a los riesgos con los que conviven y tratar de identificar las acciones adoptadas para la prevención de catástrofes.

En el capítulo 9, los autores/as Adriana Calderón Guillén, Gaudencio Anaya Sánchez, Estefany del Carmen Anaya Calderón, Víctor Hugo Anaya Calderón, Roger Nieto Contreras hablan acerca del tema *“La Práctica Docente Factor Determinante de Los Incidentes Críticos en la Licenciatura de Salud Pública de la U.M.S.N.H.”*. Esta investigación tiene por objetivo demostrar que la práctica docente es un factor determinante de los incidentes críticos en la licenciatura en Salud Pública de la Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo Morelia Michoacán México.

En el capítulo 10, Isaías Cerqueda García pretende identificar el tipo de diversificación de las exportaciones mexicanas de atún, así como los mercados a los que ingresó como resultado de los embargos impuestos por las autoridades estadounidenses al atún mexicano desde la década de 1980.

En el capítulo 11, el autor Carlos Eduardo Armas Morales busca comprender la importancia del catastro multipropósito y su relación con desarrollo urbano en los territorios o ciudades del Perú y desde luego indagar si las principales Universidades del Perú lo han abordado convenientemente.

En el capítulo 12, Alfonso Corte López objetiva conocer el uso de herramientas y productos financieros. Esta propuesta fue aplicada a estudiantes de las Licenciaturas en Administración y Negocios y Comercio Internacional de la Universidad de Sonora, han detectado e identificado los niveles de conocimiento que tienen los estudiantes de estas carreras sobre el uso de herramientas y productos financieros en su día a día. Además, implementar algunas actividades que ayuden a mejorar el conocimiento financiero.

En último capítulo, Jorge Alberto Esponda Pérez, Sergio Mario Galindo Ramírez, Paulina Ayvar Ramos y Marcos Gabriel Molina López plantea diseñar un plan de marketing y evaluar la aceptación de los consumidores a través de la inserción de un licor de crema de mango ataulfo, adicionado con anís y pox, productos originarios del estado de Chiapas, México. Para la creación de una bebida alcohólica, produciendo un nuevo producto totalmente artesanal, que pueda ser insertado en el mercado local, regional y nacional.

Jadilson Marinho da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

EL USO DE HERRAMIENTAS Y PRODUCTOS FINANCIEROS EN LOS UNIVERSITARIOS

Alfonso Corte López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220051>

### **CAPÍTULO 2..... 15**


DESARROLLO DE UNA RUTA METACOGNITIVA A PARTIR DEL ANÁLISIS DE LOS FACTORES QUE INFLUYEN LOS PROCESOS DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE DEL IDIOMA INGLÉS EN LOS ESTUDIANTES ADULTOS DE LA UNAD

Edith Grande Triviño

Julieth Ocampo

Daniel Guzmán


Dora Garzón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220052>

### **CAPÍTULO 3..... 25**

“USTED NO ESTÁ SOLA, POR ESO ES IMPORTANTE TENER A DIOS...” LA CONCEPCIÓN SOBRE LOS ÁNGELES Y LOS DEMONIOS EN LA IGLESIA TEMPLO EVANGÉLICO PENTECOSTÉS EMMAUS, EN XALAPA, VERACRUZ

Alicy Aimet Guevara Labaut

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220053>

### **CAPÍTULO 4..... 37**

UNA APROXIMACIÓN VALORATIVA SOBRE LAS POLÍTICAS LEGISLATIVAS EN ESPAÑA ANTE LA REALIDAD DE NIÑAS Y NIÑOS DISCONFORMES CON EL GÉNERO ASIGNADO

José Félix Mendiguren Abrisqueta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220054>

### **CAPÍTULO 5..... 57**

DIAGNOSTICO SITUACIONAL DE LAS COMPETENCIAS GENÉRICAS DEL DOCENTE DESDE LA PERSPECTIVA DEL ALUMNO EN PA DE ADMINISTRACIÓN DE LA UAN

J. Arnulfo García Muñoz

Héctor Manuel Martínez Ruíz


Jorge Alberto González Hernández

Aldara María Díaz Ponce Madrid

Aline del Sol Muñoz Trejo

Jorge Luis Hernández Ulloa


Juan Rafael Díaz Ponce Madrid

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220055>

### **CAPÍTULO 6..... 69**

MATERIALES PÉTREOS EN FORTIFICACIONES DE MÉXICO Y ESPAÑA: CARACTERIZACIÓN COMPARADA POR TÉCNICAS ANALÍTICAS


Dolores Pineda Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220056>

**CAPÍTULO 7..... 83**

ORIENTACIÓN TRIBUTARIA COMO MEDIO PARA LA FORMALIZACIÓN DE LAS MICRO Y PEQUEÑAS EMPRESAS DE LA CIUDAD DE CHACHAPOYAS, 2019

Carlos Alberto Hinojosa Salazar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220057>

**CAPÍTULO 8..... 99**

PERCEPTION OF SOCIO-ENVIRONMENTAL RISKS IN LAND OCCUPATION OF PLAYA ANCHA, VALPARAÍSO (CHILE). THE CASES OF PUEBLO HUNDIDO AND VISTA AL MAR

Luisa Patricia Muñoz Salazar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220058>

**CAPÍTULO 9..... 119**

LA PRÁCTICA DOCENTE FACTOR DETERMINANTE DE LOS INCIDENTES CRÍTICOS EN LA LICENCIATURA DE SALUD PÚBLICA DE LA U.M.S.N.H.

Adriana Calderón Guillén

Gaudencio Anaya Sánchez

Estefany del Carmen Anaya Calderón

Víctor Hugo Anaya Calderón

Roger Nieto Contreras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7492220059>

**CAPÍTULO 10..... 135**

LA DIVERSIFICACIÓN DE LA INDUSTRIA ATUNERA MEXICANA CAUSADA POR EL CONFLICTO ATUNERO ENTRE MÉXICO Y ESTADOS UNIDOS

Isaías Cerqueda García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74922200510>

**CAPÍTULO 11..... 147**

EL CATASTRO Y EL DESARROLLO URBANO COMO TEMA ACADÉMICO EN LA UNIVERSIDAD PERUANA


Carlos Eduardo Armas Morales

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74922200511>

**CAPÍTULO 12..... 159**

DIAGNÓSTICO DE APTITUDES Y CONOCIMIENTOS EN CULTURA FINANCIERA, EN ESTUDIANTES DE LA UNIVERSIDAD DE SONORA

Alfonso Corte López


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74922200512>

**CAPÍTULO 13..... 171**

PRODUCCIÓN DE LICOR SUSTENTABLE A BASE DE PRODUCTOS ORIGINARIOS DEL ESTADO DE CHIAPAS, MÉXICO

Jorge Alberto Esponda Pérez

Sergio Mario Galindo Ramírez  
Paulina Ayvar Ramos  
Marcos Gabriel Molina López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74922200513>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR .....</b>	<b>184</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>185</b>

# CAPÍTULO 2

## DESARROLLO DE UNA RUTA METACOGNITIVA A PARTIR DEL ANÁLISIS DE LOS FACTORES QUE INFLUYEN LOS PROCESOS DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE DEL IDIOMA INGLÉS EN LOS ESTUDIANTES ADULTOS DE LA UNAD

*Data de aceite: 02/05/2022*

**Edith Grande Triviño**

**Julieth Ocampo**

**Daniel Guzmán**

**Dora Garzón**

**RESUMEN:** Este proyecto de investigación tiene como objetivo desarrollar una ruta metacognitiva a partir del análisis de los factores que influyen en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes adultos de los Clubs de Inglés del CCAV Zipaquirá. Las técnicas de investigación utilizadas en este proyecto fueron observación, encuesta y análisis documental. Los instrumentos de recolección de información utilizados fueron evaluaciones o tests, listados de asistencia y cuestionario aplicado a los 13 participantes. La evaluación fue fundamental al momento de iniciar la investigación, ya que reflejó que los estudiantes no lograron los objetivos propuestos en el club de Inglés, por lo cual era indispensable identificar los factores que influyeron en el proceso. Para identificar dichos factores la observación fue esencial ya que permitió identificar las actitudes de los estudiantes en cada una de las sesiones; por otro lado, el listado de asistencia evidenció la constancia de los estudiantes en el curso; la encuesta además de mostrar la perspectiva de los estudiantes frente al proceso logró descartar algunos factores que al inicio de la investigación se contemplaban. La información recolectada fue

analizada al interior del semillero de investigación, sustentada a través del análisis documental, de contenidos que arrojó como resultado 22 factores: afecto, estructura del curso, materiales de enseñanza, método, vocación e inflexibilidad, cognición, habilidades cognitivas, estilos de aprendices, mentalidad de reto, asistencia a clase, atención, autorregulación, concentración, conciencia, creatividad, curiosidad, dedicación, determinación, disposición, persistencia y personalidad. En este proceso se identificó el responsable de cada factor y se relacionó con una estrategia metodológica y metacognitiva. Siendo la metacognición la base para desarrollar la ruta metacognitiva de 12 ítems con la cual se pretende ayudar a los estudiantes a mejorar su proceso de enseñanza y aprendizaje del Inglés y obtener mejores resultados.

**PALABRAS CLAVE:** Metacognición, análisis, factores, enseñanza-aprendizaje, Inglés.

**ABSTRACT:** This research project aims to develop a metacognitive route based on an analysis of the factors that influence the teaching-learning process of adult students at the Zipaquirá CCAV English Clubs. The investigation techniques used in this project were observation, survey and documental analysis. The information collection instruments used were evaluated or tested, assistance lists and questionnaire applied to the 13 participants. The evaluation was fundamental to the moment of initiating the investigation, as it reflected that the students did not achieve the objectives set in the English Club, therefore it was essential to identify the factors that influenced the process. To identify these factors, the observation

was essential to identify the attitudes of the students in each of the sessions; on the other hand, the list of assistance evidences the consistency of students in the course; the survey, in addition to showing the students' perspective on the process, managed to discard some factors that were contemplated at the beginning of the investigation. The information collected was analyzed in the interior of the research unit, supported through documental analysis, of contents that resulted in 22 factors: affection, course structure, teaching materials, method, vocation and inflexibility, cognition, cognitive abilities, styles of apprentices, straight mentality, class assistance, attention, self-regulation, concentration, awareness, creativity, curiosity, dedication, determination, disposition, persistence and personality. In this process, the person responsible for each factor was identified and related to a methodological and metacognitive strategy. Siendo the metacognition the base to develop the 12-item metacognitive route with which it intends to help the students to improve their English teaching and learning process and obtain better re.

**KEYWORDS:** Metacognition, analysis, factors, teaching-learning, English.

## METODOLOGÍA

Las clases se impartían una vez a la semana, con una intensidad de 1 hora. Los temas se seleccionaron siguiendo la ruta acorde a cada nivel, A1, A2. Al inicio de cada clase se empezaba con un calentamiento (warm-up) de 5 a 10 minutos aproximadamente, se trabajaba el anclaje de conocimientos previos con conocimientos nuevos. Dichas actividades se planearon teniendo en cuenta que fueran útiles en su vida cotidiana, por ejemplo (ir al mercado, entablar una conversación vía telefónica, hablar de sus actividades favoritas, preguntar y dar una dirección, presentarse etc.)

Durante cada sesión del Club se les ofreció material físico como apoyo a la clase, a fin de que no estuvieran pendientes de copiar, si no que se enfocarán en la explicación y en participar, además se les enviaba a sus correos la presentación digital como refuerzo de la misma.

Por otro lado hubo ayudas visuales a través de la proyección por medio de Video Beam.

En cada sesión se desarrollaba un taller y se dejaba actividad para hacer en casa como método para reforzar conocimientos y despejar dudas. En clase los estudiantes hacían la actividad, pero no las tareas extra.

Al finalizar el curso y como material de apoyo para la evaluación se hizo unas presentaciones en PowToon, las cuales se denominaron How To... cada vídeo se enfocó en los temas más relevantes y útiles. Sin embargo se pudo evidenciar que los estudiantes no revisaron concienzudamente el material. Directamente se les preguntó y algunas de las respuestas más recurrentes eran “no tuve tiempo; las vi pero lo olvidé; cuando las envió; de verdad, no me llegaron” etc. Por otro lado se les pidió una carpeta para organizar el material de tal manera que fuera de fácil consulta, pero solo dos estudiantes lo hicieron aunque no cabalmente.

## Diseño metodológico

Esta investigación tiene un nivel descriptivo que según Guffante, Guffante y Chávez (2016) “consiste en la caracterización de un hecho, fenómeno con el fin de establecer su estructura o comportamiento” (p.84). Este estudio descriptivo define los factores de manera independiente y posteriormente los correlaciona mirando las características comunes entre ellos.

El diseño o tipo de investigación o estrategia que se aborda para responder a la pregunta ¿Qué ruta se debe seguir para mejorar la enseñanza-aprendizaje del Inglés en los estudiantes adultos del CCAV Zipaquirá a partir del análisis de los factores que influyen en dicho proceso?, es de campo, porque se obtienen datos en la relación directa investigador-realidad sin controlar o manipular variable alguna. (Guffante et al., 2016, p. 87).

El método de investigación según el proceso formal; es decir, de donde se parte el estudio, es inductivo, porque se parte de un análisis de un caso particular y en base a este se prueba una hipótesis o se generaliza creando una teoría (Guffante et al., 2016). A partir de lo dicho anteriormente y siguiendo los pasos mencionados se piensa en la teoría de una ruta metacognitiva cuyo objetivo es mejorar el proceso de enseñanza- aprendizaje del idioma Inglés.

El método de investigación según el punto de partida es analítico, que de acuerdo con Guffante et al. (2016), consiste en revisar o analizar ordenada y separadamente los elementos o partes de un todo, y examinar las relaciones entre éstas.

Esta investigación según la naturaleza de los datos maneja un método mixto porque los datos que se obtienen son analizados desde lo cualitativo y lo cuantitativo. El método de investigación según la temporalización es transversal dado que recoge la información en un corto lapso.

## Población y muestra

Los estudiantes adultos quienes participaron en el club de Inglés del CCAV Zipaquirá fueron 6 hombres y 7 mujeres que están entre los 26 y 60 años de estratos 1, 2 y 3 provenientes del área rural y urbana del municipio de Zipaquirá – Cundinamarca, estos adultos estudian y a su vez trabajan por lo cual es poco el tiempo que invierten en las sesiones del club.

Se evidenció en algunas sesiones el cansancio de los estudiantes a causa de su carga laboral, académica, familiar, etc., por ende, llegaban tarde a las clases, salían antes de tiempo y en algunos casos, no asistían utilizando como excusa sus mencionados compromisos y otros asuntos personales, su compromiso fue inconsistente.

En la mayor parte de las clases centraban su atención en sus celulares afirmando atender a compromisos laborales y algunas veces miraban hacia la puerta o la ventana pensativos. En cuestiones de aprendizaje, no revisaban el respectivo material dado para

las clases, no archivaban dicho material como se les pedía y no realizaban sus actividades, todo esto justificado bajo frases de “falta de tiempo” y “compromisos” lo anterior da a entender que no estaban comprometidos con las clases del club de Inglés.

Nota: Psicóloga Elizabeth Hernández

Según la caracterización del grupo poblacional, se debe establecer las reales causas de dispersión y falta de asistencia de los estudiantes al club de Inglés.

Buscar metodologías de enseñanza educativa para motivar al grupo. Identificar falencias y basado en eso crear planes de trabajo enfocados a desarrollar estrategias de enseñanza.

Este tipo de aprendizaje es basado en andragogía (aprendizaje para adultos) que el lenguaje sea horizontal, que el conocimiento se construya en conjunto. Todo esto enfocado a que los adultos se motiven y puedan desarrollar técnicas de estudio que les permitan realizar sus actividades laborales sin afectar las académicas.

Los participantes son estudiantes adultos entre 25 y 60 años de edad, del cual el 64% son especialistas y el 37% profesionales, divididos en 2 grupos según los temas; el primer grupo nivel A1 en el que se enseñan temas tales como: verb to be, use of do and does, auxiliar did, present simple, wh questions, Jobs vocabulary, etc., y el segundo grupo nivel A2 con temas tales como: past simple, directions, describe personalities, give directions, future, object pronoun, etc. El nivel A1 cuenta con 3 estudiantes, (1 hombre y 2 mujeres) y el A2 el cual trabaja con 10 estudiantes, (5 hombres y 5 mujeres).

Estos niveles siendo establecidos por la universidad, en cuyo proceso se cuenta con grupos del nivel A1, A2 y B1, donde una estudiante de la licenciatura en Inglés como lengua extranjera se hace cargo de los niveles A1 y A2 y el nivel B1 es dirigido por una docente licenciada, entonces en este proyecto de investigación solamente se trabaja con los niveles A1 y A2.

### **Técnicas e instrumentos para la recolección de información**

Las técnicas de investigación utilizadas en este proyecto fueron: observación, encuestas y análisis documental y de contenidos.

Los instrumentos de investigación utilizados en este proyecto fueron evaluaciones o tests y listados de asistencia.

La observación, técnica que tiene como objetivo la verificación de forma directa y paralela, documentando el desarrollo y los procesos o procedimientos de algo, y evaluando los aspectos desde el punto de vista de instalaciones, procedimientos, entornos, etc. La observación participante es un instrumento que “conlleva al involucramiento del investigador en una variedad de actividades, y por un período prolongado de tiempo, con el fin de observar a los miembros de una cultura en su vida cotidiana y participar en sus actividades facilitando una mejor comprensión de estos” Marradi y Otros, 2007: 195, (citado en Lorda, 2011).



La observación del comportamiento de los alumnos en clase fue el punto de partida para determinar los posibles factores que estuvieran influyendo en el proceso. Esta se lleva a cabo a través de un formato en el que se tiene en cuenta: asistencia y puntualidad, concentración y disposición, participación y trabajo en clase, trabajo en casa, manejo de revisión de material físico y online, apropiación del conocimiento y responsabilidad.

La encuesta fue útil para concluir los factores reales que influyen en el proceso de enseñanza aprendizaje, se aplicó al finalizar el club y se formularon 9 preguntas, relacionadas con la percepción de los estudiantes frente al curso, expectativas, dificultades durante el desarrollo de este. Algunas de las preguntas fueron: ¿Por qué cree usted que no alcanzó el cien por ciento de los objetivos de aprendizaje?, Cuáles de los siguientes factores considera usted que influyeron durante su proceso de aprendizaje en este curso, los cuales se evidenciaron en el resultado final, y explique el por qué. Enumere de mayor a menor (1 siendo menor y 5 siendo mayor), ¿Qué tan constante fue usted en el curso? y ¿Solía analizar el material proporcionado para el refuerzo de su aprendizaje?

La técnica de análisis documental se implementó con el propósito de definir cada uno de los factores identificados, dando paso a la agrupación de estos por medio de la triangulación.

Debido a que la triangulación arrojó como resultado a los factores metacognitivos como los principales ausentes en el proceso de aprendizaje de los estudiantes, se optó por crear una ruta metacognitiva que supliera dicha carencia y que de ese modo mejorara y lograra un proceso más efectivo, para llevar a cabo esta propuesta se tomó como referencia y apoyo el análisis documental y bibliográfico.

## **Instrumentos**

El instrumento de investigación denominado test es un sinónimo de prueba y se utiliza en una investigación educativa para precisar la obtención de datos. (Guffante, et al. 2016)

El instrumento de investigación denominado asistencia, es un formato en el cual queda plasmado si los participantes asisten o no a las sesiones.

## **RESULTADOS**

### **Análisis de datos**

#### *Análisis de los resultados: factores que influyen en el aprendizaje*

Las opiniones que los estudiantes adultos del CCAV han proporcionado sobre los factores que influyen en su aprendizaje son muchas y muy variadas.

Número de pregunta	Pregunta	Factor relacionado
1	¿Qué porcentaje de respuestas correctas de la evaluación final esperaba obtener al finalizar el curso?	Determinación Concentración Disposición
2	¿Por qué cree usted que no alcanzó el cien por ciento de los objetivos de aprendizaje?	Asistencia a clase
3	¿Usted qué tan motivado estaba al iniciar el curso?	Motivación (Afecto) Planeación
4	¿Cuáles de los siguientes factores considera usted que influyeron durante su proceso de aprendizaje en este curso? explique el por qué. Enumere de mayor a menor (1 siendo menor y 5 siendo mayor) Horario, Intensidad horaria. Carga laboral, Hambre/ sueño. Cansancio, Motivos personales, Otros	Planeación
5	¿Usted cree que, si se siente lo suficiente motivado, los factores anteriores no lo van a desviar de su objetivo final? SI o NO y ¿Por qué?	Estrategias metacognitivas
6	A parte en lo mencionado en las anteriores preguntas, motivos y factores, ¿Cuál aspecto considera usted que ha podido desmotivarlo?	Didáctica del docente Estrategias metacognitivas Estrategias cognitivas
7	¿Qué tan constante fue usted en el curso? y ¿Solía analizar el material proporcionado para el refuerzo de su aprendizaje?	Estrategias metacognitivas
8	¿Cree usted de verdad que su actitud afecta a las personas de su entorno de manera positiva o negativa?	Estrategias sociales Estrategias afectivas
9	¿Usted cree que los cursos en los cuales se inicia con un compromiso de ética, donde ambas partes pactan un acuerdo es más efectivo?	Conciencia Autorregulación Dedicación Estrategias metacognitivas

### *Descripción de cada una de las preguntas*

#### **Pregunta 1**

Estuvo relacionada con los resultados obtenidos una vez los estudiantes fueron evaluados al final del curso. En esta pregunta todos los estudiantes esperaban obtener un rango de 60% a 90% de éxito, sin embargo, al aplicar la evaluación hubo resultados inferiores al 50%, lo que devela una especie de frustración al no alcanzar los objetivos.

Los factores con los que se relaciona esta encuesta son:

Determinación

Estrategias de aprendizaje

Concentración- Atención

Disposición

Esta pregunta está relacionada con la determinación como una serie de objetivos

planteados a nivel personal y la insistencia en alcanzarlos. Se puede decir que de un 100% de participantes solo el 14,28 % alcanzó la meta propuesta, lo que implica que la mayoría de las personas se dejan afectar por diferentes factores y no alcanzan sus objetivos. César Coll (1999) refiere que es el alumno el máximo responsable de su proceso de aprendizaje ya que es este quien construye el conocimiento y nadie puede sustituirlo en esta tarea. En este tema, es necesario contar con el trabajo autónomo que el estudiante necesita hacer.

Por otro lado, entendiendo que la atención es la capacidad de concentración espontánea o voluntaria de la conciencia en un objeto externo o interno, y que la mente percibe porque motiva o interesa, se piensa que los estudiantes no se interesaron por los objetivos del curso y por lo tanto su rendimiento no fue ni siquiera del 60%.

Además, en la sociología, las disposiciones son estructuras mentales de los individuos, guía para determinar sus acciones en un contexto dado. La disposición es un hábito, una preparación, un estado de alerta, o una tendencia a actuar de una manera específica. En este sentido inferimos que los participantes no adoptaron acciones en orden de alerta en la medida en que sus planeaciones no fueron evaluadas a corto plazo, fue solo hasta el final del curso y por iniciativa del maestro, no personal.

### **Pregunta número 2**

Está directamente relacionada con lo que en estrategia metacognitiva denominamos autoevaluación, de hecho, también se observa como una parte que no es consecuente en la medida en que los estudiantes adultos del CCAV Zipaquirá se daban cuenta de que el tiempo y la carga laboral no les estaba permitiendo tener un buen desempeño en el curso, tal como lo manifiestan en la pregunta número 4 y los relacionan en otras preguntas, sin embargo, la ausencia de las estrategias metacognitivas: (planificación, organización anticipada, planificación organizacional, atención selectiva, autogestión, supervisión, monitoreo de comprensión, monitoreo de producción, evaluación y auto evaluación) no les permitió tomar acciones y por ende el desempeño del curso fue notablemente afectado.

Además los estudiantes respondieron que la falta de estudio y tiempo e inasistencia fueron factores que les impidieron alcanzar sus objetivos de aprendizaje, por lo tanto se observa que no hubo una estrategia metacognitiva de planeación organizada ni uso de estrategias cognitivas las cuales están relacionadas con la adquisición del conocimiento a través de la autogestión; es decir si hay temas que no se entienden, se deben preguntar , y si hay temas que requieren más estudio, se les debe prestar más atención.

Por otro lado, el hecho de que algunos participantes no contestaron a la pregunta nos indica que no son conscientes de su proceso de aprendizaje. Esta falta de descripción denota una ausencia de autoconocimiento como aprendiz.

También los estudiantes se enfocaron en las ausencias que tuvieron durante el proceso. Las ausencias en este curso se consideran como asistencia intermitente, ingresar tarde al salón, salir antes de terminar la clase, estar más pendiente del teléfono, de la puerta o encontrarse físicamente en el aula, pero mentalmente ejecutando otra tarea. Todos estos

fenómenos estuvieron presentes, los cuales incidieron negativamente en la consecución de resultados satisfactorios.

En el nivel A1 más del 60% de participantes faltaron a más del 50% de clase y en el nivel A2 el 50% de participantes faltaron a más del 50% de clase. En términos físicos las personas no asistieron ni se adelantaron de los contenidos. Siendo este un curso presencial, la asistencia se considera como el espacio en el que el docente enseña los contenidos, por lo que la inasistencia perjudica de manera radical al estudiante.

### **Pregunta número 3**

César Coll (1999) refiere que para que un estudiante adquiera lo que desea aprender, debe integrar tres ámbitos: la motivación, las actitudes y el afecto. La motivación desde el campo de la educación es el deseo que la persona tiene por aprender, desde la estrategia metacognitiva la motivación requiere de un entusiasmo, de evaluación y un constante ajuste.

Ante el deseo de cursar este nivel de Inglés solo el 14,28% manifestó la ausencia de motivación, sin embargo, al ver los resultados y relacionarlo con otros factores como la inasistencia se puede asumir que el estudiante continuó errando en el uso de la estrategia metacognitiva con relación a la evaluación y el monitoreo.

### **Pregunta número 4**

Cuando se diseñó esta pregunta se pensó en los siguientes factores: horario, intensidad horaria, carga laboral, hambre/sueño, cansancio, motivos personales, otros. Pero en el análisis de los resultados se evidenció que estos factores estaban directamente relacionados con las estrategias metacognitivas las cuales estaban ausentes en los adultos que participaron en este proceso.

### **Pregunta número 5**

En esta pregunta las respuestas estuvieron divididas el 42,85% respondieron SI, el 45.85% respondieron NO. Ambas respuestas sin justificación, lo cual no nos permite analizar concretamente la reflexión que hicieron los participantes acerca de su propio proceso de aprendizaje. Solo el 14, 28 % justificó su respuesta y la relacionó con la falta de tiempo y la dedicación. Estos resultados de nuevo muestran que las estrategias metacognitivas son esenciales para alcanzar exitosamente cualquier aprendizaje. Arnold Bennett nos dice que uno no puede tener conocimiento sin tener emociones, (1933) en este sentido dichas emociones están directamente relacionadas con la metacognición, en la medida de que estas nos ayudan a identificar y responder una serie de cuestionamientos que es necesario plantearse en orden de analizar: cómo estamos aprendiendo, por qué no estoy aprendiendo, qué pasa con mi aprendizaje, cuándo y cómo aprendo mejor, que está interfiriendo en mi aprendizaje, qué motiva o qué me desmotiva durante el proceso de aprendizaje.

En sí es un proceso intrínseco que nos lleva a identificar las ventajas y desventajas y tomar acciones si lo que se quiere es alcanzar las metas propuestas.

### **Pregunta Número 6**

El 14,28 % expresó que la didáctica del docente pudo ser un factor que desmotivó el proceso de aprendizaje. En este sentido es fundamental tener en cuenta que el docente juega un papel importante como facilitador del proceso, por lo cual es necesario que domine el tema, y aplique estrategias que le permitan a sus estudiantes obtener resultados satisfactorios. Sin embargo, para el éxito de cualquier aprendizaje la motivación o el deseo de aprender no debe estar sujetas a un agente externo.

Por otro lado, el 14.28% de los participantes dijo tener dificultades para aprender, sin embargo, durante el curso ninguno de ellos lo manifestó al profesor, al contrario, al finalizar cada sesión decían tenerlo todo claro. Este análisis nos remite nuevamente a las estrategias metacognitivas puesto que no hubo un proceso de autorregulación que les permitiera adoptar estrategias tempranas para mitigar o solucionar las dificultades.

El 57,14 % no encontró ningún factor extra que los ya mencionados en las páginas anteriores.

### **Pregunta número 7**

Sólo el 14, 28% de los participantes afirmó haber tenido constancia al inicio del curso, pero los factores como la falta de tiempo no le permitieron mantener el ritmo, ni revisar los contenidos vistos en casa sesión. El porcentaje restante no respondieron qué tan constantes fueron, pero la asistencia tomada en cada sesión indica que no hubo constancia, fue intermitente; sin contar con quienes llegaban tarde o salían antes. Por otro lado, al analizar esta respuesta se evidencia que en promedio los estudiantes solo algunas veces revisaban los contenidos que se les compartían en cada sesión (físicos y por vía electrónica). Dichos resultados indican que los estudiantes no monitorearon, ni se comprometieron con su proceso. César Coll (1999) El alumno es el máximo responsable de su proceso de aprendizaje ya que es este quien construye el conocimiento y nadie puede sustituirlo en esta tarea.

### **Pregunta número 8**

El objetivo de esta pregunta era conocer qué tan importante era para los participantes, la actitud que toman sus pares hacia el aprendizaje y la influencia que la misma ejerce en el entorno; se espera encontrar algún indicio que revele posibles actitudes negativas del grupo que pudieron haber incidido en el bajo rendimiento, sin embargo, el 71, 42% de los participantes afirma que su actitud fue positiva. El 57,14% considera que la actitud afecta a las personas del entorno. Solo un 14, 28% manifestó que no afecta e insistió que las actitudes fueron positivas, pero que la falta de tiempo afectó el proceso.

En este orden de ideas es importante que las actitudes estén relacionadas con las estrategias afectivas (bajar la ansiedad, auto motivarse, manejar la temperatura emocional) y estrategias sociales: (hacer preguntas, cooperar y empatizar con otros, hacer preguntas para aclarar y auto-conversar).

En lo afectivo la auto-motivación es esencial dado que es el individuo cuando quiere

alcanzar una meta, el que siempre busca razones para no abandonar su propósito a mitad del camino.

Por otro lado, las estrategias sociales son fundamentales en la medida en que nuestro entorno, a través del trabajo cooperativo, se convierte en el escenario ideal para fortalecer y desarrollar habilidades.

### **Pregunta número 9**

Solo el 14, 28% afirma que el compromiso ético no influye en los resultados.

El porcentaje restante afirma que si influye el compromiso ético entendido como el hecho de estar dispuesto a dar lo mejor de sí para llegar a la meta. Este compromiso es fundamentalmente consigo mismo; es por tanto que la conciencia es el conocimiento inmediato o espontáneo que el sujeto tiene de sí mismo, de sus actos y reflexiones, permite que el estudiante permanezca alerta e identifique cuáles actitudes están perjudicando su proceso y además tomar medidas. Se puede decir entonces que este proceso va ligado a la autorregulación entendida como el conjunto de procesos que se hacen de manera consciente, requiriendo la capacidad de auto-monitorizarse o pautar el propio comportamiento, autoevaluarse o dar un juicio de valor a la propia actuación, sentimientos o pensamientos, autodirigirse o enfocarse hacia una meta y autorreforzarse u obtener gratificación interna ante la consecución o realización de la conducta dirigida a ella.

## **Resultados**

A través de la investigación se determinaron 22 factores, los cuales fueron agrupados con respecto a la responsabilidad docente o estudiante y se relacionaron con una estrategia metodológica y metacognitiva, así: Afecto, Estructura del curso, Materiales de enseñanza, Método, Vocación, Inflexibilidad, Cognición, Habilidades cognitivas, Estilos de aprendices, Mentalidad de reto, Asistencia a clase, Atención, Autorregulación, Concentración, Conciencia, Creatividad, Curiosidad, Dedicación, Determinación, Disposición, Persistencia, Personalidad.

## **CONCLUSIONES**

Dado que la investigación arrojó como resultado que los factores de orden metacognitivo fueron los que más afectaron el proceso; se desarrolla una ruta metacognitiva con el fin de lograr resultados exitosos en la enseñanza y el aprendizaje del Inglés.

Es fundamental tener en cuenta que *“la metacognición tiene una importancia capital en el aprendizaje; es el sistema de alerta y de conciencia que ha de acompañar a toda labor intelectual”*

Por lo tanto, se desarrolla una ruta que implementa aspectos metacognitivos.

### **Ruta metacognitiva**

When you say something, you mean it.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análisis 1, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 37, 58, 60, 62, 69, 70, 76, 77, 82, 89, 97, 116, 118, 119, 121, 123, 127, 129, 132, 133, 134, 153, 173, 175, 179

Ángeles 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34

Aprendizaje 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 38, 57, 58, 59, 60, 61, 67, 68, 120, 121, 122, 123, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Autodeterminación 37, 44, 45, 48, 53

### C

Catastro multipropósito 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Chiapas 171, 172, 173, 174, 175, 176, 183

Competencias genéricas 57, 60, 62, 68

Conflicto atunero 135, 136, 137, 140

Conservación 69, 70, 82, 139, 152

### D

Derecho 37, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 119, 137, 147

Desarrollo urbano 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158

Desempeño docente 57, 58, 62, 68, 120

Diversificación 135, 136, 137, 143, 144

### E

Enseñanza 15, 17, 18, 19, 24, 57, 58, 61, 62, 67, 121, 122, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 163

Espíritu Santo 25, 26, 34

### F

Factores 4, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 120, 173

Factores determinantes 120

Finanzas personales 1, 2, 159, 161

Formalización empresarial 83

### G

Gestión 60, 82, 85, 99, 116, 117, 118, 121, 123, 137, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158

## H

Habitus 25, 33

## I

Identidad de género 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 55, 56

Incidentes críticos 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 133, 134

Industria atunera 135, 136, 138, 140, 143, 144

## M

Mangleys 171, 172, 176, 178, 179, 180, 182

Mango 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 182, 183

Materiales pétreos 69, 70, 76

Metacognición 15, 22, 24

Mypes 83, 85, 86, 91, 92, 95, 97

## O

Orientación tributaria 83, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97

## P

Peruana 85, 117, 147, 149, 153

Pobreza urbana 99, 118

Práctica docente 119, 120, 121, 122, 124, 127, 128, 129, 130, 132

## R

Riesgo socioambiental 99

## S

Social del riesgo 99, 118

Sujeto religioso 25

## T

Tarjeta de crédito 1, 7, 8, 9, 159, 162, 168

Tarjeta de débito 1, 7, 159

Técnicas analíticas 69, 70

Territorialización 99

Tomas de terreno 99

Trans 37, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56

## U

Universidad 1, 18, 25, 29, 35, 36, 37, 52, 53, 57, 67, 68, 69, 82, 83, 87, 97, 118, 119, 120,



121, 123, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 147, 153, 154, 157, 158, 159, 161, 163, 164, 171,  
184

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

# 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

# 2